



PROPEG/COAP

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2006

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E VELOCIDADE DE ESTABELECIMENTO DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis spp.*) NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO ACRE

Talita Balzon – 2005/2006
Bolsista do Pibic / Embrapa

Judson Valentim - Orientador
Giselle Mariano Lessa de Assis - Colaboradora
Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: A diversificação das pastagens, por meio da introdução de leguminosas forrageiras, é uma das alternativas para reduzir os riscos de ocorrência de pragas e doenças e incorporar nitrogênio em pastagens cultivadas na Amazônia. O amendoim forrageiro (*Arachis spp.*) tem sido utilizado com sucesso na formação de pastagens consorciadas nesta região. O desenvolvimento de novas cultivares de leguminosas forrageiras adaptadas às condições ambientais do Acre tem sido prioridades de pesquisa da Embrapa. Este trabalho teve o objetivo de efetuar a caracterização morfológica e avaliar a velocidade de estabelecimento de genótipos de amendoim forrageiro nas condições ambientais do Acre.

MATERIAL E MÉTODOS: Os estudos foram realizados na Embrapa Acre. Foram caracterizados morfológicamente 13 acessos e 3 híbridos intraespecíficos de *A. pintoi*, um híbrido interespecífico de *A. pintoi* x *A. repens* e duas cultivares de *A. pintoi* (Alqueire-1 e Belmonte). Os genótipos utilizados neste experimento são provenientes do banco de germoplasma de *Arachis spp.* da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. A caracterização morfológica foi realizada no período de janeiro a março de 2006, considerando os seguintes caracteres: comprimento e largura do folíolo basal e apical, comprimento e diâmetro médio dos entrenós nos estolões, forma do folíolo apical, número de cerdas por cm de pecíolo e número de cerdas no hipofilo. Além da análise descritiva, foi realizado estudo de divergência genética por meio da análise de componentes principais. Também foi realizada a avaliação da velocidade de estabelecimento de genótipos de *Arachis spp.*, utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Após 20 semanas, as seguintes variáveis foram avaliadas: 1) altura dos estandes; 2) vigor das plantas; 3) cobertura do solo; 4) pragas; e 5) sobrevivência das plantas.

RESULTADOS: O comprimento dos folíolos basal e apical dos genótipos variou de 15,5 (V13634) a 33,3 mm (BRA-040550) e de 15,0 (V13634) a 36,1 mm (BRA-040550), respectivamente. A largura do folíolo basal e apical variou de 6,5 (V13634) a 19,3 mm (BRA-040550) e de 7,8 (V13634) a 23,0 mm (BRA-040550). O comprimento do pecíolo variou de 6,7 mm (V13634) a 42,8 mm (BRA-040550). O comprimento do entrenó variou de 21 (Ae-2319) a 45,5 mm (Belmonte). O diâmetro do entrenó variou de 2,1 (W217) a 3,6 mm (BRA-030333). A análise de componentes principais indicou que os dois primeiros componentes principais foram capazes de explicar 76% da variação total. Conforme avaliação visual da dispersão bidimensional, oito grupos foram formados: 1º) V 14950, 12787x1579, W 215, W 220 e Belmonte; 2º) V 6727, 13468x13167, Ae 2319, BRA 030333 e V 6784; 3º) 13167x6791wf, 13167x12787 e W 902; 4º) W 788 e W 217; 5º) V 13634; 6º) Sv 5821; 7º) Alqueire-1; e 8º) BR 040550. As cultivares Amarelo, Belmonte e os genótipos BRA 040550, V6727, V14950 e Sv-5821 apresentaram excelente velocidade de estabelecimento após 20 semanas do plantio, com sobrevivência das plantas acima de 90%, vigor das plantas variando entre bom e ótimo e cobertura do solo acima de 85%.

CONCLUSÕES: Os genótipos avaliados apresentam variabilidade para os caracteres morfológicos considerados, formando oito grupos que irão auxiliar na escolha de progenitores em programas de melhoramento genético. Os genótipos avaliados quanto à velocidade de estabelecimento também apresentam variabilidade, permitindo a identificação de acessos de *A. pintoi* com boa velocidade de estabelecimento nas condições ambientais do Acre.

PALAVRAS CHAVE: Amazônia, leguminosa forrageira, melhoramento genético.

AGÊNCIA FINANCIADORA: CNPq / PIBIC / Banco da Amazônia / Embrapa Acre.



PROPEG

WebMaster e projetista do CD: Thales Bessa, Laura Pontes e Danielly Silva
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC